



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
Disciplina	1108285 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos associados à recuperação e resiliência de áreas degradadas por atividades antrópicas. Análise e avaliação de áreas degradadas em unidades de conservação, APP e RL. Princípios da sucessão ecológica, sucessão primária e secundária. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Parâmetros de avaliação de qualidade ambiental. Planejamento e operacionalização para a recuperação de áreas degradadas. Elaboração de projeto técnico de recuperação de área degradada. Educação ambiental e sustentabilidade.

I. Objetivos

Geral

- Conhecer as principais técnicas interdisciplinares que envolvem a análise da distribuição dos seres vivos, além de suas relações específicas com o meio, no tempo e espaço.

Específicos

- Discutir a Biogeografia como instrumento de análise, interpretação e manutenção do meio natural atual, através de um contexto socioeconômico e político, através de padrões e aplicações na conservação da biodiversidade.
- Avaliar as formas de recuperação mais adequadas em situações específicas.
- Estabelecer as ações de recuperação definidas pelas características do entorno e pelo histórico de degradação.
- Fornecer subsídios técnicos para planejamento, elaboração e execução de projetos de recuperação de áreas degradadas.

II. Programa

- 1.1. Conceituação e caracterização de área degradada.
- 1.2. Área degradada e área perturbada.
- 1.3. Recuperação, reutilização e reabilitação de áreas.
2. Origens e efeitos da degradação de ambientes.
 - 2.1. Degradação de solos.
 - 2.2. Degradação de recursos hídricos.
3. Objetivos e princípios da recuperação de áreas degradadas (RAD).
4. Geomorfologia no contexto de recuperação ambiental.
5. Pedogênese no contexto de recuperação ambiental.
6. Bacias hidrográficas no contexto de recuperação ambiental.
7. Tipos de erosão do solo, assoreamento e contaminação de recursos hídricos.
 - 7.1 Erosão pluvial, erosão em splash, erosão laminar, erosão em sulcos, ravinas, erosão fluvial, voçoroca.
8. Atividades em áreas urbanas, impactos ambientais e recuperação de área degradada.
9. Atividades agropecuárias, impactos ambientais e recuperação de área degradada.
10. Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD).
 - 10.1. Termo de referência para elaboração de Projeto de Recuperação de Área Degradada ou Alterada –TR-PRAD – IBAMA.
 - 10.2. Planejamento e procedimentos para recuperação de áreas degradadas.
11. Técnicas de recuperação de áreas degradadas.
 - 11.1. Revegetação - Condução da regeneração natural; plantio por sementes; plantio por mudas.
 - 11.2 Reserva legal, área de preservação permanente (APP) e recuperação de área degradada.
12. Matas ciliares, matas de galeria e recuperação de área degradada.
13. Unidades de conservação (UC) e recuperação de áreas degradadas do habitat florestal e dos componentes da vegetação.
14. Caracterização do estado de conservação, sucessão ecológica ou regeneração da vegetação.
15. Introdução à dendrologia.
16. Análise de atividade prática de ecologia vegetal. Coleta de material arbóreo, Parque Municipal das Araucárias, Guarapuava, PR.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas presenciais e utilização ocasional de recursos visuais; seminários e leitura/interpretação textual (artigos e livros específicos relacionados), aulas de campo (obrigatórias ou mediante comprovação de justificativa), práticas laboratoriais e dinâmicas em grupo, com utilização de recursos didáticos: quadro negro, giz e data show, além de filmes e debates relacionados aos temas ministrados.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita de modo contínuo, considerando a participação discente nas atividades previstas, entrega de materiais solicitados em atividades individuais e grupos para compreensão, reflexão e capacidade crítica pelo docente responsável pela disciplina. A avaliação semestral será composta de duas notas (N1 + N2) sendo:

N1: 10,0 pontos, onde 7,0 pontos são correspondentes à avaliação escrita individual + 3,0 pontos, relacionados a trabalhos e seminários



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
Disciplina	1108285 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	Carga Horária: 68
Turma	GEN	
Local	CEDETEG	

PLANO DE ENSINO

solicitados.

N2: 10,0 pontos – onde 7,0 pontos são correspondentes à avaliação escrita individual + 3,0 pontos, relacionados a trabalhos e seminários solicitados.

A média semestral será obtida pela soma de N1 e N2 e sua divisão por 2.

A frequência mínima obrigatória é de 75

da carga horária na disciplina, por parte do discente, onde o controle da frequência será de responsabilidade do professor responsável pela disciplina, sob a supervisão da coordenação do curso. Compete ao professor registrar a frequência e, ao aluno, verificá-la.

V. Bibliografia

Básica

Guerra, Antonio José Teixeira & Cunha, Sandra Baptista. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

Cunha, Sandra Baptista & Guerra, Antonio José Teixeira. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

Odum, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

Ruscheinsky, Aloísio, et al. Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Ross, Jurandyr L. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Ab'Saber, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Complementar

Passos, Messias Modesto. Uma Geografia transversal – e de travessias – o meio ambiente através dos terri-tórios e das temporalidades. Maringá: Editora Massoni, 2007.

Darwin, Charles. A origem das espécies. São Paulo: Editora Escala, 2009.

Araujo, Gustavo Henrique de Sousa et al. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Guerra, Antonio José Teixeira & Jorge, Maria do Carmo Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

Martins, Sebastião Venâncio et al. Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: MG: Ed. UFV, 2012.

Ribeiro, Maurício Andrés. Meio ambiente & evolução humana. São Paulo: Editora Senac, 2013.

Teixeira, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

Townsend, Colin R., et al. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Venturi, Luis Antonio Bittar et al. Praticando Geografia técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

Vitte, Antonio Carlos & Guerra, Antonio José Teixeira. Reflexões sobre a Geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 6 ed.

Florenzano, Teresa G. et al. Geomorfologia conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 891

Data: 17/03/2026